

Agência do Banco do Brasil é alvo de protesto

O Banco do Brasil vem realizando seguidas reestruturações que pioram as condições de trabalho na empresa e o atendimento aos clientes e usuários. Ao invés de aumentar a dotação de caixas efetivos nas agências para melhorar o atendimento, o BB criou as Plataformas de Suporte Operacional (PSO), que centralizam caixas executivos em uma dotação única, acabando com o vínculo desses funcionários com uma agência específica e permitindo o surgimento dos chamados "caixas-flutuantes", que podem atender em qualquer unidade.

O projeto começou como piloto em algumas regiões do país há dois anos e tem sido prejudicial para os trabalhadores, que protestam de norte a sul do país. Em Dourados a implantação aconteceu em julho deste ano e também só trouxe transtornos para



funcionários, clientes e usuários, motivo do protesto no dia 23/10 com fechamento de agência.

Vendido pelo banco como parte de um processo de "modernização", na verdade constitui em mais uma etapa das terceirizações dentro da empresa, que se afasta cada vez mais

de seu ideal de banco público.

No sistema anterior, o administrador tem o controle da agência: se a demanda de serviço nos caixas aumenta, um escriturário pode ser designado para a função e receber a comissão pelo período correspondente. Com a implantação da PSO, o ad-

ministrador perde essa possibilidade, pois o envio de "caixas flutuantes" é determinado por uma central. O administrador perde a capacidade de administrar os "picos" no atendimento, sobrecarregando os bancários e deteriorando a qualidade do atendimento.

Banco usa polícia para tentar reprimir protesto

Em Dourados o sindicato coordenou protesto dos funcionários na terça-feira (23/10), com fechamento da agência centro do Banco do Brasil durante todo o dia. A manifestação aconteceu depois de várias reuniões com os administradores das agências e com o gestor da (PSO), que firmaram e não cumpriram acordo para minimizar o problema e, ainda pelo não comparecimento no dia 17/10 a uma reunião com a diretoria do sindicato.

O registro negativo durante o protesto foi à atitude do banco, que depois de não cumprir o acordo firmado, não comparecer a reunião para tratar do assunto, ainda tentou de todas as formas abortar a paralisação.



Além da habitual tentativa de "convencimento" dos funcionários para que os mesmos se colocassem contra o sindicato, a administração ainda tentou, sem êxito, intimidar o movimento chamando a polícia para forçar a abertura da agência.

Cabe registrar também que o curso de que a PSO está em fase de implantação e que será ajustada não condiz com a realidade, vez que, em outros locais do país onde a mesma foi implantada há mais tempo os problemas só se acumulam, levando, in-

clusive, muitos bancários que foram para a PSO desistirem da função de caixa, por conta das condições ruins de trabalho. O próprio Congresso dos funcionários do Banco do Brasil, realizado em junho, aprovou resolução pelo fim da plataforma.

CCT dos bancários é referência

Pág. 02

Instituições Financeiras contratam em marcha lenta

Pág. 02

Faça parte da história de luta da sua categoria

Pág. 03

Negociação com Sicredis terá Prosseguimento

Pág. 03

Convenção tem saldo positivo também na saúde

Pág. 03

Quase R\$ 140 bilhões na economia com o 13º salário

Os trabalhadores recebem, até o final do ano, o pagamento do 13º salário. Com a gratificação, devem ser injetados R\$ 139,9 bilhões na economia do país, o que corresponde a 3,3% do Produto Interno Bruto (PIB).

O valor deve ser distribuído entre 92 milhões de brasileiros. Deste total, 22,5%, ou seja, R\$ 31,4 bilhões serão pagos aos 34,3 milhões beneficiários do INSS. Já os 58,2 milhões de empregados formalizados recebem os outros 77,5% (R\$ 108 bilhões).

Como de costume, as pessoas aproveitam o bene-



fício e as festas tradicionais do período para comprar mais. A expectativa é de que o comércio varejista brasileiro feche o ano de 2012 com aumento de 9% sobre as vendas de 2011.

Neste ano, o número de pessoas que recebem o 13º salário é quase 8% maior do

que o verificado no ano passado. A melhora se dá, entre outras coisas, pelo aumento das vagas formais e pela expansão da massa salarial, que deve chegar a R\$ 108,464 bilhões. Em 2011, o valor foi de R\$ 94,786 bilhões.

O cenário positivo é, ainda, fruto das medidas tomadas pelo governo federal para conter a desaceleração da economia, por conta da crise financeira mundial. A expectativa é de que o segundo semestre aprese taxas de crescimento do PIB melhores do que os primeiros seis meses.

Instituições financeiras contratam em marcha lenta

Quase metade do total de postos formais de trabalho gerados no país entre janeiro e setembro deste ano saíram do setor de serviços, onde atuam as instituições financeiras. Porém, apesar dos altos lucros, os bancos são, de longe, as empresas que menos contribuíram na abertura de vagas com carteira assinada.

Segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho e Emprego), dos 1.574.216 empregos

formais criados no país nos primeiros nove meses do ano, 667.166 (42%) estão no setor de serviços. As instituições financeiras são responsáveis por apenas 8 mil, o que representa 1,19% do setor e 0,5% do total do país.

O segundo segmento que menos contratou no setor de serviços foi Transportes e Comunicações, com saldo de 78.396, quase 10 vezes mais do que o das instituições financeiras. O que mais abriu postos formais foi o de corre-

tores de imóveis, com 188.443, seguido pelo de hotelaria, com 184.671, ambos montantes 23 vezes maiores.

Na comparação com os outros setores classificados pelo Caged, o cenário é semelhante. As instituições financeiras ficam no vexatório 23º lugar de 25 segmentações, à frente apenas das indústrias de papel e papelão (5.509) e de materiais de transporte (3.554), ambos segmentos do setor da Indústria de Transformação.

De forma geral os bancos contratam pouco ou demitem muito, como o Itaú que extinguiu 9 mil postos de trabalho em um ano (entre os meses de junho de 2011 e 2012). A exceção é a Caixa Federal, que está contratando graças ao compromisso conquistado pelos trabalhadores nas campanhas unificadas.

CCT dos Bancários é referência

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) utilizou a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) dos bancários como parâmetro para a nova redação da Súmula 124.

A norma, baseada no primeiro parágrafo da cláusula 8ª da CCT, é referente ao cálculo do número de horas extras do trabalhador bancário, com aplicação do divisor 150 para jornada de 6h e do 200 para a de 8h.

Agora, quando houver trabalho extraordinário aos sábados, a hora trabalhada tem de ser acrescida de 100%. Além disso, as horas

extras nos demais dias têm de ter acréscimo de 20%.

A Súmula 124 também acaba com a possibilidade, cogitada por alguns bancos, de estender a jornada de trabalho até o sábado. A decisão do TST é clara: a jornada de trabalho da categoria bancária é de segunda a sexta-feira.

O Sindicato considera a medida como uma conquista expressiva, pois influi diretamente na vida dos bancários da ativa. Agora, para garantir a efetivação da medida, o trabalhador deve fiscalizar e denunciar os abusos das empresas.

Desemprego tem a menor taxa

Resistente à crise e à freada da economia global, o mercado de trabalho seguiu firme em setembro, quando a taxa de desemprego ficou em 5,4%, nível historicamente baixo e similar ao registrado em agosto (5,3%). Foi a menor taxa para um mês de setembro desde o início da pesquisa, em 2002.

Os dados foram divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) na quinta-feira (25/10). Em setembro de 2011, a taxa havia sido mais alta: 6%. De acordo com o Instituto, o número de empregos gerados em setembro cresceu 0,9% na comparação com agosto e teve alta de 2,3% na comparação com setembro do ano passado, chegando ao total de 23,2 milhões de pessoas nas

seis regiões metropolitanas pesquisadas.

Já o contingente de desocupados, estimado em 1,3 milhão de pessoas, refletiu estabilidade em relação ao mês anterior e queda de 8,6% frente a setembro do ano passado (menos 125 mil pessoas).

Por sua vez, o número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado (11,4 milhões) também não registrou variação na comparação com agosto. Na comparação anual, houve uma alta de 3,6%, representando um adicional de 393 mil postos de trabalho com carteira assinada.

O rendimento médio real dos ocupados também não sofreu variação frente a agosto. Na comparação com setembro 2011, houve expansão de 4,3%.

Jornal Bancário  

Fone: (67) 3422 - 4884 • Fax: (67) 3423-0117
Rua Olinda Pires de Almeida, 2450
Dourados - MS

Home Page: www.bancariosms.com.br

<p>Presidente: Raul Lido Pedroso Verão Vice-Presidente: Carlos Alberto Longo Secretário-Geral: Edégar Alves Martins 2º Secretário: Leandro Ribeiro Diretor Financeiro: Ivanilde dos S. Fidelis Vice-Diretor Financeiro: Leonardo Freitas Nunes Diretor Jurídico: José Carlos Camargo Roque Diretor Regional: Janes Estgarribia Diretor de Esportes: Valdinei Rodrigues de Araújo Diretor de Imprensa: Joacir Rodrigues de Oliveira Diretor de Formação Sindical: Laudelino Vieira dos Santos Diretor de Saúde: Ronaldo Ferreira Ramos</p>	<p>Fotos: Walter Teruo e Joacir Rodrigues</p> <p>Diagramação: Vanilton Rossati (9965-1810)</p> <p>Impressão: Jornal Folha de Londrina</p> <p>Tiragem: 1.000 exemplares</p>
---	--

Faça parte da história de luta da sua categoria

Em eleições municipais, estaduais ou nacionais, o cidadão, com seu título de eleitor, escolhe seus representantes. No Sindicato, a relação é semelhante. O bancário que se sindicaliza possui o poder de eleger a diretoria e acompanhar com transparência o trabalho executado por seus representantes em mesas de negociação, onde são discutidos salários, participação nos lucros, e garantidas conquistas como vales alimentação e refeição e a licença-maternidade de seis meses.

A analogia serve para mostrar o quanto é importante ser sindicalizado e for-

NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO

sindicalize-se



talear a luta da categoria por melhores salários e con-

dições de trabalho. E para oferecer a chance de ficar sócio a quem ainda não é, o Sindicato promoveu campanha de sindicalização durante todo o mês de novembro, com dirigentes sindicais visitando as agências para convidar os companheiros e companheiras ainda não sindicalizados a se associarem ao seu sindicato e também se colocando à disposição dos bancários para prestar esclarecimentos sobre a importância de se associar.

Sindicalizado – ser ou não ser? Uma categoria profissional é composta por diversos trabalhadores, cada um com seus interesses, mas todos com objetivos comuns: salá-

rios dignos, melhores condições de trabalho, benefícios, perspectivas de crescimento na carreira, estabilidade, relações de trabalho democráticas, etc, etc...

Direitos e conquistas não caem do céu. São fruto de uma luta coletiva que só é possível através da estrutura sindical. Ao sindicalizar-se, você assume o seu papel de protagonista nas lutas e conquistas da categoria. A unidade é o que nos torna forte e o sindicato é o nosso principal elo de união e transformação.

Não fique só, fique sócio – Juntos, podemos mais!

Financiários fecham acordo



Em assembleia realizada no Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, no dia 19/10, os financiários aprovaram

por unanimidade a proposta da Fenacrefi (Federação Nacional das Financeiras) relativa ao acordo coletivo 2012/2013. Pelo apresentado, a categoria vai receber 6,96% de reajuste, com 2% de aumento real, mesma faixa obtida pelos bancários.

Os pisos foram reajustados em 7,96% e os demais benefícios também cresceram 6,69%. A PLR (Participação

nos Lucros e Resultados) será equivalente a 90% sobre as verbas salariais somados à parcela fixa de R\$ 1,6 mil.

A primeira parcela da PLR (60% da parte fixa que corresponde a R\$ 1.056) será paga dez dias após a assinatura do acordo. As diferenças salariais e nas verbas retroativas a 1º de junho (data base dos financiários) serão pagas até novembro.

Negociação nos Sicredis terá prosseguimento



Depois de muita enrolação por parte dos Sicredis e duas decisões da justiça determinando a competência do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região na representação dos

funcionários do Sistema Sicredi, nos próximos dias acontecerá de fato às negociações salariais entre o sindicato e a cooperativa.

A minuta de reivindicações da categoria foi entregue

aos patrões no dia 1º de agosto, quando o sindicato agendou a primeira reunião de negociação na Superintendência Regional do Trabalho em Campo Grande a qual os representantes dos Sicredis não compareceram.

Em razão do descaso, o sindicato protestou com retardamento na abertura de uma agência e da SUREG em Dourados. Em função da pressão a cooperativa resolveu negociar com os legítimos representantes de seus trabalhadores e finalmente no dia 03 de setembro houve a primeira rodada de negocia-

ção, na Gerência Regional do Trabalho e Emprego de Dourados.

Nesta rodada já a primeira vitória dos trabalhadores, pois os Sicredis reconheceram na mesa de negociação a decisão judicial e a consequente representatividade do sindicato, assegurou a data base da categoria em 1º de agosto, além de adiantar o INPC acumulado no período na folha de pagamento de setembro.

Além disso, os Sicredis se comprometeram a apresentarem uma contra proposta

para que o sindicato dialogue com os trabalhadores, até a data da próxima reunião que estava agendada para o dia 15 de outubro, mas foi adiada a pedido do Sicredi.

No dia 09 de outubro os representantes dos Sicredis entregaram a contra proposta do Acordo Coletivo ao sindicato, que já analisou a mesma em conjunto com alguns funcionários da cooperativa e está agendando para os próximos dias nova rodada de negociações, para discutir com os patrões as questões apresentadas na contra proposta da empresa.

Lei de Cotas

O dia 15 de outubro de 2012 é uma data de festa para o economista Sérgio José Custódio, presidente do Movimento dos Sem Universidade (MSU). O motivo da comemoração está publicado na Seção I do Diário Oficial da União: a regulamentação da lei que determina a reserva de, no mínimo, cinquenta por cento das va-

gas em instituições federais vinculadas ao Ministério da Educação para estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas, além das cotas raciais.

Para o ativista a medida democratiza o ensino e ajuda a preencher lacunas deixadas pela Lei Áurea.

Abertura do Futsal teve rodada dupla na AABB



pe da Caixa Weimar derrotou a equipe do Bradesco(B) pelo placar de 3 a 2 e no jogo de fundo, o Bradesco de Rio Brilhante venceu a equipe do HSBC pelo placar de 4 a 3.

Este ano a competição conta com oito equipes divididas em duas chaves de quatro cada. Na Chave(A) estão: Santander; Bradesco Rio Brilhante; HSBC e Bradesco Urbana e na Chave(B): Bradesco(A); Caixa Weimar Torres; Bradesco(B) e Itaú.

O regulamento da competição determina que as equipes joguem todas contra todos dentro de cada chave, classificando-se as duas primeiras colocadas de cada cha-

ve, para as semifinais, onde a primeira colocada de uma chave enfrenta em jogo único a segunda colocada da outra. As duas equipes vencedoras fazem a final da competição, que está prevista para acontecer no dia 15 de dezembro.

Neste fim de semana, em virtude do feriado de finados, não haverá rodada da competição, que prossegue normalmente no dia 10 de novembro, com a realização de mais duas partidas envolvendo o Bradesco Urbana x HSBC e Itaú x Sindicato.

A tabela completa da competição e mais detalhes você confere no site.

Convenção tem saldo positivo também na saúde

A inclusão na CCT 2012/2013 de três novas cláusulas que dialogam com situações de afastamento do trabalho por adoecimento ou acidente, é um grande avanço e fruto da luta coletiva e do envolvimento e participação de cada sindicato, de cada federação, de cada dirigente sindical e, sobretudo, de cada bancário e bancária que já foi ou que ainda será vítima das

péssimas condições e organização do trabalho dentro dos bancos.

A cláusula 45ª regulamenta a entrega do atestado médico ao banco pelo trabalhador – destaque para o mediante protocolo de entrega. Agora os bancários terão em mãos um protocolo do banco comprovando que o atestado foi entregue. Acaba aquele problema do atestado parar

na gaveta do gerente ou perder-se misteriosamente. O bancário também poderá dar os devidos encaminhamentos junto ao INSS, por conta própria, caso não confie nos serviços do banco.

A cláusula 46ª acompanha a 45ª. Quando o bancário entra com pedido de benefício por conta própria, o banco deve expedir documento com a declaração do

último dia trabalhado em até dois dias úteis antes da perícia. Sem a DUT o INSS não realiza perícia médica e não há benefício.

A cláusula 59ª foi a mais exaustivamente discutida e a que mais deu trabalho para se chegar a uma redação comum. Regula o adiantamento salarial para evitar que o trabalhador fique sem salário enquanto sua situação não

seja resolvida junto ao INSS. Regula a devolução do salário adiantado, de forma parcelada, sem juros e que comprometa até 30% dos vencimentos líquidos.

As conquistas no campo da saúde do trabalhador não são pouca coisa, três novas cláusulas de saúde na convenção de uma só vez, fruto da luta de toda a categoria é algo a se comemorar.

Bancários eleitos vereadores



DINOZETE MARQUES

Mais uma vez a categoria bancária contará com parlamentares nas Câmaras municipais das cidades de Dourados e de Rio Brilhante, com as eleições, do bancário do Banco do Brasil, Dinozete



ELIAS ISHY

Silveira Marques (Jeto), em Rio Brilhante e, da reeleição do funcionário da Caixa Econômica Federal, Elis Ishy de Mattos, em Dourados.

Além desses, participaram, ainda, do pleito eleito-

ral os bancários pleito eleitoral deste ano como candidatos a vereadores os bancários Gilson Moraes (previdenciário) e Roberto Martines, em Rio Brilhante e, como candidato a prefeito o bancário Alberto kuendig na cidade de Maracajú.

A diretoria do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região parabeniza os bancários eleitos, bem como os não eleitos, mas que se dispuseram a colocar os seus nomes a disposição não só da categoria, mas de toda a população na busca por uma cidade melhor para todos.

Salário de admissão cresce 5,29%

No acumulado do ano, o salário médio de admissão no emprego subiu 5,29%, em comparação ao mesmo período de 2011. O valor saiu de R\$ 958,72 para R\$ 1.009,48, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho.

Apesar do acréscimo, os homens continuam a receber mais do que as mulheres. A diferença entre os salários de ingresso chegam a 13,75%.

No ano passado, eles recebiam inicialmente R\$ 1.009,06. Neste ano, houve aumento de 5,37% passando para R\$ 1.063,20. Enquanto que elas saíram de R\$ 869,29 para R\$ 917,03, alta de 5,49%.

O ganho real do salário é um fator positivo, pois quanto maior a renda mais dinheiro circula no comércio, aquecendo o mercado interno e fortalecendo a economia nacional.